



**LIDERANÇA DA MINORIA
CÂMARA DOS DEPUTADOS**

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

**REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº , DE 2023
(Do Sr. Eduardo Bolsonaro)**

Requer que seja convocada a Ministra de Estado do Planejamento e Orçamento, Sra. Simone Tebet, a fim de prestar esclarecimentos sobre a atuação do Brasil junto aos membros do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) para auxiliar financeiramente a Argentina e influenciar o curso de suas eleições presidenciais.

Senhor Presidente,

Solicito, com base no artigo 50, *caput*, da Constituição Federal e na forma do artigo 219, § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que sejam adotadas as providências necessárias à convocação da Ministra de Estado do Planejamento e Orçamento, Sra. Simone Tebet, a fim de prestar esclarecimentos sobre a atuação do Brasil junto aos membros do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) para auxiliar financeiramente a Argentina e influenciar o curso de suas eleições presidenciais.

JUSTIFICAÇÃO

Em matéria veiculada recentemente pelo Estadão, a jornalista Vera Rosa divulga que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva teria atuado em operação para que o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) emprestasse US\$ 1 bilhão à Argentina a fim de barrar o avanço da candidatura de Javier Milei ao cargo de Presidente, nas eleições que ocorrerão ainda neste ano no país.

De acordo com a notícia, no final do mês de agosto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva teria entrado em contato com a Ministra de Estado Simone Tebet para que fosse autorizado, ainda naquele mês, o referido empréstimo à Argentina. Confira:

Era uma sexta-feira do fim de agosto quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que tinha urgência em falar com Simone Tebet. A ministra do Planejamento não estava em Brasília, mas foi logo contatada por telefone. A





**LIDERANÇA DA MINORIA
CÂMARA DOS DEPUTADOS**

pressa de Lula não era à toa: o Brasil precisava autorizar, ainda naquele mês, uma operação para que o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) concedesse empréstimo de US\$ 1 bilhão à Argentina.

*Com **participação de 37,3% no capital do CAF**, batizado em seu nascimento como Comunidade Andina de Fomento, **o Brasil tem o maior peso e influência nas decisões do banco.***

Em situação econômica dramática, com inflação de mais de 100% ao ano e sem dólares na praça, a Argentina necessitava do empréstimo-ponte para o Fundo Monetário Internacional (FMI) liberar um desembolso de US\$ 7,5 bilhões.

Tebet é a governadora do Brasil no CAF e por isso a operação de socorro precisava do seu aval. A rigor, o país vizinho não poderia mais ter acesso aos recursos porque já havia esgotado o limite de crédito.

Lula, porém, entrou em cena e os países-membros do CAF aprovaram a transferência de US\$ 1 bilhão diretamente para o FMI, em nome da Argentina. Dos 21 países que compõem o CAF, somente o Peru votou contra.
(grifos nossos)

As eleições argentinas acontecem no próximo dia 22 e as pesquisas apontam uma possível vitória do candidato libertário Javier Milei, que se coloca como um opositor de Lula.

O esforço para garantir empréstimo do banco multilateral à Argentina se junta às ações públicas do petista motivadas por seu desejo de auxiliar o país vizinho e, indiretamente, beneficiar o candidato governista e ministro da Economia, Sergio Massa, na corrida presidencial.

Deste modo, é indispensável que a Câmara dos Deputados, por intermédio desta Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, atue de modo a fiscalizar as ações do Ministério do Planejamento e Orçamento sobre a atuação do Brasil junto aos demais membros do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) para auxiliar financeiramente a Argentina e influenciar o curso de suas eleições presidenciais.

Diante do exposto, solicito aos nobres pares a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em

EDUARDO BOLSONARO
Deputado Federal – PL/SP

